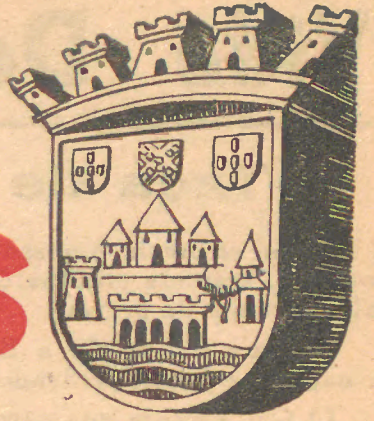


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Temas de Crítica...

Por A. ROCHA MARTINS

QUEM houver de inventariar os valores deste século em que nos foi dado viver há-de, depois de exame atento, verificar uma inversão de valores inteiramente sancionada pela maior parte dos homens.

Os problemas sublimes do pensamento foram, em grande escala, substituídos pelas habilidades dos pés ou pela destreza dos músculos. E, assim, deu-se, nesta época da História, uma especial atenção a tudo o que representa força e desporto. Criou-se, deste modo, uma psicologia valorativa firmada em factores que, positivamente, não podem ser aceites pela boa razão. O homem — ontem como hoje — tem de ser comandado, nos seus actos, pela luz da inteligência e pela deliberação e decisão da vontade. Nestes actos há-de ressaltar com meridiana clareza a responsabilidade das obras humanas, dessas obras que aperfeiçoam o indivíduo elevando-o espiritualmente e socialmente diante de Deus e fazendo-o admitir essa palavra preciosa de Isabel Leseur: «o homem que se eleva eleva o mundo».

Pensar, apenas, na cultura física, no desenvolvimento muscular é tentação desta época absorvente e desorientada. Nota-se essa preocupação em todos os sectores e com notável aplicação à idade infantil. Ao fim e ao cabo, pensando desta sorte e com exclusivismo dos direitos sagrados da pessoa humana, preparam-se, não homens úteis à sociedade, mas, sim, esplêndidos animais a demonstrarem uma coragem que é sinónimo de animalidade.

O homem — não nos cansemos de repetir — é um todo: corpo e espírito. Da boa harmonia deste todo resultará aquilo a que, em boa verdade, podemos chamar o homem. E para esta realização há que fortificar a vontade humana, numa disciplina metódica e inteligente e alimentá-la com a boa doutrina que gera a coragem moral a harmonizar o trabalho de cultura física. A vontade é, ainda, um dos principais factores a ter em vista na formação da personalidade humana. Evidentemente exige-se uma conveniente iluminação da inteligência já que a esta faculdade espiritual cumpre orientar e apontar o caminho que a vontade, com firme decisão e ponderados os motivos, seguirá. Este trabalho formativo acompanhado pelo desenvolvimento e cultura física, dará aquilo que os antigos belamente sintetizaram nesta expressão: um corpo são numa alma sã.

Este é que é o verdadeiro equilíbrio humano.

Só assim compreenderemos todo o esforço ao serviço da educação e da superiorização do homem.

Mês de Maio na Igreja do Senhor da Cruz

Esta piedosa devoção do mês de Maio em honra da Santíssima Virgem está a realçar-se, com extraordinária afluência de fiéis, no Templo do Senhor da Cruz, desta cidade.

Todos os dias às 21 horas tem lugar esta devoção que consta da reza do terço, com cânticos aos mistérios, meditação e Bênção do Santíssimo Sacramento.

No dia 30 haverá, como nos anos anteriores, a enter-

Nossa Senhora da Ponte

Em cumprimento do estatuto, no dia 22 do corrente, na Sua Capelinha, em Barcelinhos, haverá missa solene, às 10 horas.

necedora cerimónia da oferta de flores a Nossa Senhora pelas criancinhas de Barcelos e no dia 31 a festa da conclusão do mês de Maio com sermão em honra de Nossa Senhora Auxiliadora por um distinto orador sagrado.

Excursões, Turismo e Pedintes

A respeito da notícia inserta no último número do nosso jornal a propósito das Excursões que nos vêm visitando e da boa impressão que levam da nossa terra e dos nossos jardins, escreve-nos um leitor: «uma nota tristíssima com a chegada das excursões é verem-se de acto imediato cercadas de pedintes. No dizer do bondoso Padre Américo não pode haver turismo onde houver miséria, são duas coisas antagónicas. O problema da miséria é um problema do estado, embora a iniciativa particular seja grande é todavia impotente para o resolver. Cabe aos jornais levantar essa campanha». Foi pena que este leitor não tivesse assinado o seu depoimento. Talvez tivesse outro valor... e outra dignidade...

Entretanto, sempre lhe diremos que certa gente de Barcelos não é da opinião do citado Padre Américo e, por subtilezas habilidades, consegue que isto seja terra de magnífico turismo, mesmo com pedintes. O leitor estranha que estes rodeiem os excursionistas?... Mas, afinal, o que hão-de fazer os pedintes... senão pedir?...

Quanto à campanha dos jornais ninguém poderá ignorar o que a esse propósito se tem escrito nas colunas desta trincheira. Só é pena, por enquanto, que tenha sido voz a clamar no deserto... E olhe, leitor, houve tempo, não muito recuado, que falar neste jornal equivalia a obter a mais fria indiferença para os problemas alvejados... Entretanto, agora, espere-mos e confiemos porque os problemas não estão esquecidos.

NO FINAL DUMA SESSÃO LEGISLATIVA

Foi especialmente produtivo este período legislativo que terminou a 30 de Abril findo.

Como momentos do maior interesse político, no que se refere às relações exteriores do nosso País, teve a Assembleia Nacional de ocupar-se do convite recebido pelo Chefe de Estado Português para visitar oficialmente a Grã-Bretanha e dar o seu assentimento a essa visita. Teve de votar o Tratado de Amizade e Consulta da Comunidade Luso Brasileira e de receber em sua casa a visita honrosa do Presidente dos Estados Unidos do Brasil que uma vez mais ali proclamou, em sessão conjunta das duas Câmaras portuguesas a que presidiu, a unidade espiritual que formam as duas Nações de língua portuguesa.

Tanto bastaria para que esta sessão legislativa tivesse tido o maior significado e ficasse assinalada por factos que dignificam, fortalecem e prestigiam o País.

Mas além destes acontecimentos de ordem internacional, muitos foram os problemas tratados pela Assembleia neste período legislativo que qualificam como um dos mais brilhantes dos últimos tempos. Dos de maior interesse nacional foi certamente o das alterações introduzidas no Plano de Fomento para sua completa realização dentro do prazo previsto. Não há por-

tuguês de meia idade que se não lembre quanto foi, em tempos, frequente em Portugal principiarem as obras mais importantes, que deviam depois ficar suspensas por falta das verbas indispensáveis à sua conclusão. Não há português de meia idade que não tenha assistido algum dia na sua terra ao triste espectáculo de se transformarem em ruínas edifícios que nunca chegaram a concluir-se, de se terem perdido empreendimentos que teriam sido úteis se tivesse sido possível concluí-los.

Pois o Plano de Fomento, calculado e gizado embora com todo o critério, apresentou-se deficitário para poder ser concluído em várias das suas verbas. Reconheceu-se, noutros sectores, a vantagem de alargar o programa estabelecido inicialmente. Foi necessário reforçar muitas das suas verbas. E a Assembleia Nacional tomou conhecimento do facto ao mesmo tempo que das propostas para que se fizessem os esforços indispensáveis para que o monumental trabalho iniciado se terminasse, e se terminasse a tempo.

Por isso, não há português de meia idade que não tenha razões de sobejo para louvar o actual estado de coisas em Portugal. E este período legislativo que terminou quantos motivos lhes não dá para fundamentar esse louvor!

Maria Luísa Leone

Em Fátima

Às cerimónias religiosas, realizadas na Cova da Iria, nos passados dias 12 e 13 do corrente, e comemorativas do 38.º aniversário da 1.ª aparição da Virgem Santíssima aos pastorinhos, assistiram mais de 350.000 peregrinos.

Foram presididas pelo Cardeal italiano Alfredo Ottaviani, Pró-Secretário da Sagrada Congregação do Santo Ofício que se deslocou de Roma positivamente a fim de ben-

zer o Lábaro da Basílica que, como se sabe, compõe-se de pendão, campanil e bastão.

O eminente purpurado, na alocução que proferiu, na Cova da Iria, durante o solene Pontifical do dia 13, afirmou que «Fátima é o último apelo da Misericórdia de Deus num supremo convite à penitência».

Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, o Senhor Nuncio Apostólico, D. Fernando Couto e

Vida Desportiva

Taça de Portugal

Como se previa, o nosso representante, abandonou no domingo, segunda eliminatória (1/8) da Taça de Portugal, a disputa da prova.

Na sua deslocação a Braga, os barcelenses tiveram actuação meritória, perdendo com honra.

O Gil Vicente que entrou pela primeira vez na disputa da «Taça de Portugal» não podia ter comportamento mais brilhante. Em ambas as eliminatórias acusou bem a sua presença de maneira a ser realçado por todos os jornais nos seus relatos da vida desportiva.

Há que salientar o esforço dispendido pelos briosos atletas gilistas e dizer-lhes que todos os seus adeptos, e todos os barcelenses, estão satisfeitos pelo brilho das suas actuações.

Futebol

SPORTING DE BRAGA, 3—GIL VICENTE, 1

No último domingo, para disputa da «Taça de Portugal» o Gil Vicente defrontou-se em Braga, no Estádio 28 de Maio, com o Sporting daquela cidade.

O encontro foi presenciado por uma regular assistência, sendo elevado o número de barcelenses que af se deslocou para apoiar a equipa gilista.

A diferença de classe, o terreno relvado e a circunstância de jogarem no campo do adversário, não atemorizaram muito os rapazes do Gil. Estes que entraram em campo apenas com a vontade de conseguirem fazer um bom resultado, conseguiram, amplamente o seu objectivo.

Na primeira parte, o Gil Vicente deu boa réplica ao seu adversário e pode-se dizer que jogou de igual para igual. Aos dezasseis minutos por intermédio de Gelucho, na transformação duma grande penalidade o grupo barcelense, colocou-se em vencedor. Este castigo foi originado por carga de Antunes a Senra quando este, já isolado, e à boca das redes, se preparava para abrir o activo. Momentos antes, em seguimento dum canto, com Cesário batido, a trave defendeu um remate de cabeça de Gelucho.

Velez, no último minuto, inesperadamente e de posição

difficil, marcou brilhantemente o 1.º golo bracarense.

No segundo tempo, o grupo barcelense, acusou bem o esforço da primeira parte e o Sporting de Braga exerceu um certo domínio. A vantagem porém dessa superioridade só foi concretizada aos 21 minutos, novamente por Velez, na transformação duma grande penalidade, muito rigorosa. Gabriel, aos 30 minutos, de surpresa, marcou o 3.º golo bracarense e pouco depois Corona teve um grande remate que foi à trave.

No grupo barcelense, todos merecem louvores pela vontade como actuaram, embora alguns actuassem com certa infelicidade. Todavia há que destacar Augusto e Eduardo que fez no jogo de domingo uma grandê exhibição.

Arbitrou o Snr. Joaquim Campos, de Lisboa. Não foi muito feliz e prejudicou o grupo barcelense.

É inexplicável a sua atitude, deixando ficar no rectângulo Baptista depois da sua agressão a Valdemar.

Os grupos alinharam:

Braga — Cesário; Antunes, Calheiros e Abel; Fantin e Pinto Vieira; Baptista, Velez, Garófalo, Gabriel e Corona.

Gil Vicente — Augusto; Serôdio, Eduardo e Valdemar; Vieira e Boavista; Arménio, Gelucho, Nolito, Senra e Nova.

Acampamento da Mocidade Portuguesa

Nos próximos dias 28 e 29 do mês corrente, na hospitaleira freguesia de Areias-S. Vicente, a Ala de Barcelos da Mocidade Portuguesa efectua o seu primeiro acampamento do corrente ano.

Reina grande entusiasmo entre todos os filiados por esta iniciativa dos seus dirigentes.

a maioria dos prelados portugueses, também estiveram presentes nessas grandiosas cerimónias.

Desta cidade e do nosso concelho muitas foram as pessoas que se deslocaram a Fátima em romagem de penitência, oração e agradecimento.

Festas a Santo António

Nos próximos dias 11 e 12 de Junho, no Bairro Dr. Oliveira Salazar, realizam-se importantes festejos em honra de Santo António, abelhantados com vistosas ornamentações, iluminações, música e fogo.

O programa definitivo será publicado brevemente.

Nesta Redacção

Os professores e alunos do Externato Cardeal Saraiva, Ponte do Lima que passaram nesta cidade em excursão tiveram a gentileza de apresentar cumprimentos na nossa redacção.

Agradecemos.

O NOSSO CANTINHO

(Continuação da página 6)

las águas que deslizavam com preguiça...

Sim, não há dúvida, são eles! O Paulo e a Maria Otília, no barco que o rio, muito brilhante e sereno, empurra de mansinho...

Madalena desvia a vista de repente, voltando-se. Dá de frente com o Jorge, que espera.

— Sim, Jorge.
Não pôde dizer mais nada. Mas o seu destino ficou traçado.

Uma Quadra

da Violeta

Gosto de ti! Quem diria...

Quem tal pudera pensar?...

Não há como a romaria

Para os corações juntar!...

Ponto final

Diz Eduardo Malba que: "quem não se esforça por querer, por construir alguma coisa em comum com ternura e perdão, tem um destino horrível..."

Não é verdade?

Anuário do Porto e seu Distrito

Segundo uma velha tradição, iniciada em 1855 por José Lourenço de Sousa, vem Santos Vizeu a publicar todos os anos uma obra utilíssima intitulada Anuário do Porto e seu Distrito. Ali, nessa obra valiosíssima, encontramos todas as indicações necessárias a propósito da cidade do Porto e de todo o Distrito. Obra útil ao Comércio, à Indústria e a todos os funcionários ou pessoas que tenham necessidade de estar em contacto com estas entidades.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Tenente Coelho Lemos

Por portaria do Boletim Oficial do Governo de Cabo Verde, foi nomeado ajudante de campo de S. Ex.ª o Governador de Cabo Verde, o nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Tenente Duarte Nuno Coelho Lemos.

As nossas felicitações.

Agente de Inspeção do Trabalho

Foi nomeado Agente da Inspeção do Trabalho, nesta cidade, o Snr. António Júlio Gomes de Saraiva, que exercia as suas funções na cidade de Guimarães.

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Vai passar por completa remodelação no seu equipamento, para atender às necessidades de um concelho que tem cerca de oitenta mil habitantes

Com o título que nos serve de epígrafe transcrevemos da «Voz de Portugal», Órgão da Colónia Portuguesa do Brasil, de 1 do corrente, a seguinte notícia:

PORTO, abril — (Do nosso redactor-delegado, J. Barrote Júnior) — Ainda que instalado num edificio de majestosa fachada e notável extensão, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos necessita, com a maior urgência, de sofrer importantes obras de remodelação, não somente para melhorar os seus serviços, como para poder satisfazer as necessidades de um concelho que, pelo último censo, contava já 75.000 habitantes.

A Mesa Administrativa empenha-se em realizar esta obra, contando, para isso, não sô-

mente com uma comparticipação do Estado, mas também, com a proverbial generosidade particular, sem esquecer, naturalmente, os barcelenses que embora vivendo longe da sua terra não podem deixar de se interessar pelas coisas do seu torrão natal.

Vê-se na foto que publicamos: ao centro, a Igreja do Hospital; do lado direito, as enfermarias de Cirurgia, Medicina, Maternidade e Pediatria, quartos e enfermarias particulares e aposentos das Irmãs de Caridade que dirigem o Hospital; serviços de Raios X, Banco de Socorros Urgentes, Secretaria, Diatermia e Laboratório de Análises; do lado esquerdo, a seguir à Igreja, a Farmácia Privativa, e as instalações dos Asilos de Inválidos e do Albergue Noturno.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.ªs D. Maria Helena de Faria Carvalho e D. Maria de Lourdes Torres Matos Carvalho, os Srs. Doutor Viriato Lusitano Alves Ferreira e Manuel Gomes de Azevedo e Sá e a menina Maria Helena Feio Sá Carneiro.

Amanhã — As Snr.ªs D. Samarina Coelho Gonçalves Vaz, D. Irene Miranda de Andrade e D. Olinda Gladys Nery de Oliveira Gonzalez de Azevedo e o menino António Casimiro Guimarães Quinta.

Sábado — A Snr.ª D. Beatriz Horta Carneiro, o Snr. José António Maciel Beleza e a menina Maria Helena Veloso Portela.

Domingo — A Snr.ª D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Segunda — A Sr.ª Dr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa e os Snrs. José de Bessa e Meneses, José Carlos Vieira e Alfredo Augusto Oliveira.

Terça — Os Snrs. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte e Alípio dos Santos Tavares.

Quarta — As Snr.ªs D. Elisa da Silva Perestrelo e D. Isabel Carvalho Barreiros de Oliveira e o menino António Raul Silva Lourenço.

ANUNCIEM NO

JORNAL DE BARCELOS

Canetas estilográficas alemãs (Marcas garantidas)

LUXOR com aparo de ouro no valor de 120\$00, pode adquiri-la por 5\$00 semanais c/b
CONDOR no valor de 60\$00. 2\$50 semanais com bônus

Peça a sua inscrição ao vendedor autorizado: JOÃO CASCU DO

Rua das Capelas, 33

BARCELOS

Reunião Nacional de Enfermagem

Realiza-se este ano no Porto, a 10 de Junho, a III Reunião Nacional de Enfermagem, que está a despertar o maior interesse entre a classe de enfermeiros, donde se conta já o elevado número de 500 inscrições de todo o País.

Do programa, atraente, fará parte como final da Reunião, uma conferência proferida pelo distinto Prof. Doutor Luís de Pina, subordinada ao título «Valor Humano e Sobre-Humano da Enfermagem».

Entre outros nomes ilustres da Comissão de honra, fazem parte o Governador Civil do Porto, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo do Porto, Comandante da I Região Militar, Presidente da Câmara Municipal, Reitor da Universidade, etc., etc.

Da Comissão executiva faz parte o Sr. José Arnaldo Campelo Calheiros, nosso querido conterrâneo e Presidente da Secção Regional do Norte do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem.

Círculo de Cultura Musical

Hoje à noite, no Teatro Circo, a Delegação de Braga do Círculo de Cultura Musical realiza o penúltimo concerto da actual temporada com a apresentação do notável pianista Witold Malcuzyński.

LINSECTO

EXTRA, SIMPLES e LÍQUIDO (Uma embalagem por pulverizador)

O insecticida que o **ESCARAVELHO** não esperava!

FORMICLOR — DEDETOL — FOSTOX — MICROTHIOL (enxofre micronizado)

FORMICLOR, destrói o Ralo — LINSECTO, destrói o escaravelho
LINSECTO, (Semente) — desinfectante ideal para sementes de cereais

Produzidos por **AGENCIA COMERCIAL DE ANILINAS, L.ª** — Ramo Agrícola
106, Galeria de Paris, 112 — PORTO

E VENDIDOS POR:

Casa Coelho Gonçalves — BARCELOS

Solicitem o nosso Formulário Fitoterapêutico

Os Comandantes da Policia de Segurança Pública de Braga foram homenageados

No Comando da P. S. P. de Braga foram, no passado domingo, justamente homenageados os ilustres Comandante Snr. Capitão Euclides de Barros e o Adjunto Snr. Tenente Pompeia Xavier.

Para solenizar esta homenagem às altas virtudes dos distintos comandantes da P. S. P. houve, de manhã, Missa na Igreja do Seminário a que assistiram, além dos homenageados, centenas de pessoas amigas e que muito admiram as virtudes de trabalho, justiça e sacrifício dos dois distintos Militares.

No fim, na Sala do Comando, foram descerradas fotografias e proferidos discursos elogiosos.

Jornal de Barcelos que tem pelos Snrs. Capitão Euclides de Barros e Tenente Xavier Pompeia a maior consideração apresenta-lhes as mais calorosas felicitações.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente a Senhora Dr.ª D. Maria Angelina Corrêa.

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme italiano:

O NETO DE ZORRO

A história dum fidalgo tímido, que só discutia com a espada na mão.

As aventuras galantes de um Zorro moderno e dinâmico. Com Walter Chiari, Delia Scala e muitos outros.

Para maiores de 13 anos de idade.

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, o filme que a crítica e o público de todo o mundo aplaudiram como a maior das criações:

A PROVINCIANA

Uma obra prima italiana com a grande actriz Gina Lollobrigida e Gabriele Ferzetti.

Para adultos, maiores de 18 anos.

LINDANIL

Contra o alfinete do milho (bicha amarela)

Para uma arroba de semente 4\$80. Vende

Drogaria da Praça

Telefone 8478

(Desconto para revenda)

Campanha Nacional de Educação de Adultos

SESSÕES CULTURAIS

O Ministério da Educação Nacional tem vindo a desenvolver uma Campanha que deu já os seus frutos e, presentemente, através das sessões culturais que se estão a desenvolver através do País mais a sua acção se está a intensificar.

Apraz-nos registar que o concelho de Barcelos tenha sido dos primeiros a beneficiar da acção altamente benéfica das referidas sessões que sabemos terem entusiasmado os iletrados, levando-os a criarem uma vontade forte no sentido de resolverem o seu problema magno — o problema da instrução.

É chefe das Missões culturais no Distrito de Braga o Prof. José Ferraz Teles de Menezes que, servindo-se de aparelhagem de gravação e de cinema tem mostrado através da imagem auditiva e visual a premente necessidade que todos os analfabetos tem de resolver sua situação aflitiva em que a falta de cultura naturalmente os coloca.

Novos estabelecimentos

A firma Amaro, Moreira & Carvalho, Ld.ª, importante armazém de Azeites, abriu há dias, um edifício, sito no Campo 28 de Maio, com as melhores instalações.

— Na avenida Dr. Oliveira Salazar, o nosso amigo Sr. Carlos de Faria Carvalho, também abriu um estabelecimento para venda de óleos, pneus e todos os acessórios para automóveis.

Felicitemos os seus proprietários e desejamos-lhes muitas prosperidades.

AVISO

A cabeleireira desta cidade tem ao dispor das Ex.ªªª Clientes uma calista competente, todas as 5.ª feiras, podendo, desde já, fazer as marcações pelo telefone 8544.

LINDAZUL

continua a ser o produto garantido contra o Escaravelho Agora mais barato. 8\$00 para 100 litros de água. Vende a DROGARIA DA PRAÇA (Em frente ao Mercado)-Tel. 8478

DE —> **António Tavares Fernandes**
DESCONTO PARA REVENDA

Casamento

Em Luanda, Angola, realizou-se no passado dia 7 o casamento da nossa conterrânea Snr.ª D. Maria Lúcia Ferreira com o Snr. Alberto da Gama Saraiva, gerente da importante firma "Cirilos, Ld.ª" daquela cidade.

Foram padrinhos por parte da noiva o nosso amigo e assinante Snr. José de Sousa Carvalho e sua esposa Senhora D. Maria José de Carvalho e por parte do noivo o Sr. Luís Ferreira Querido e esposa Senhora D. Laura Querido, proprietários de Luanda.

Após o casamento, aos numerosos convidados, foi servido um fino copo de água.

Na corbeille dos noivos viam-se muitas e valiosíssimas prendas.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores felicidades.

Excelente oportunidade

Aproveite o feriado de 10 de Junho para tomar parte no pitoresco passeio a Braga, Bom Jesus, Sameiro, Guimarães, São Torcato, Penha, Vizela, Santo Tirso e Famalicão, em luxuosos autocarros.

Inscrição aberta na Drogaria da Praça.

Feira Popular

Este ano, a Feira Popular que funcionou durante as Festas das Cruzes, foi muitíssimo concorrida.

Estiveram na feira duas p'stas de automóveis, três carrosseis, duas rodas de aviões e cestas, Esfera da Morte, cinco barracas com figuras movimentadas, quinze de quinilharias e brinquedos, três de bilhares, quatro de tiro, duas de faturas, três rodas de alumínio, uma com o ratiño, uma com corridas de automóveis, oito torpedos e stands de Gazcidla, automóveis, bicicletas, máquinas agrícolas e motores.

P.º Bonifácio Lamela

Tem estado doente o nosso estimado amigo Snr. P.º Bonifácio Elias Barbosa Lamela.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

«Ou Vai ou Racha»

Para o primeiro espectáculo desta Revista já se encontram os bilhetes à venda na «Burbearia», em frente ao Teatro Gil Vicente, onde podem ser procurados.

SULFATO DE COBRE

Alemão e Inglês

TÊM PARA ENTREGA IMEDIATA E VENDEM AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

Mauricio Macedo & C.ª

RUA DE S. JOÃO, 96 — PORTO — Telefone, 25651

O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.º Público as seguintes refeições:

As segundas-feiras ao almoço	— feijão vermelho com chispe de porco
As terças-feiras	— arroz de vitela
As quartas-feiras	— bacalhau assado no forno
As quintas-feiras	— tripas à espanhola
As sextas-feiras	— bacalhau cozido
Aos sábados	— costeletas de cabrito à Imperial
Aos domingos	— vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

Máquinas de costura em 2.ª mão e restauradas como novas

MARCAS SINGER E OUTRAS

DIVERSOS TIPOS PARA TODOS OS PREÇOS

Também faz trocas

Vende a preços acessíveis

Fernando Valério de Carvalho

Junto à Fotografia Soucasaux

Companhia de Seguros «Império»

Salvo raríssimas excepções nos demoramos na análise dos Relatórios das várias sociedades anónimas que no-los enviam.

Não é por que não nos mereçam simpatia, consideração ou apreço os resultados conseguidos por essas sociedades, entre muitas das quais contamos verdadeiros amigos, mas por que o interesse de tais documentos se limita a um número reduzido de leitores, mais ou menos ligados aos progressos dessas empresas e a latitude desses progressos ficar, ipso facto, encarcerada, sem expansão no público.

Está neste caso a **Companhia de Seguros «Império»**, de quem temos presente o Relatório e Contas de 1954, que acaba de nos ser entregue pelo nosso amigo Snr. António Rodrigues Gomes da Costa, seu agente nesta cidade.

Merece este documento que não seja fugidia ou aligeirada a nossa apreciação.

Estamos em face duma organização que não só interessa aos Accionistas, mas ao público que, dando-lhe a preferência nos seus seguros, fica a conhecer o desenvolvimento da sua Companhia e os processos de trabalho que presidem à sua orientação.

A prova desta preferência está no nível cada vez mais desenvolvido das suas carteiras, pois em 1954 a **Companhia de Seguros «Império»** registou a receita de prémios no total de Esc. 104.033.581\$14 e pagou de indemnizações a soma importantíssima de Esc. 57.862.687\$67!

O relatório da **Companhia de Seguros «Império»** afasta-se dos moldes tradicionais. É claro, elucidativo, concludente, e a atracção de leitura deve-se à resenha que o acompanha, da autoria do Sr. Dr. António Garcez, Director da Companhia.

S. Ex.ª apresenta-nos detalhadamente o desenvolvimento da Companhia e sugere, ao mesmo tempo, medidas de prudência contra a desenfreada concorrência que ora se acentua, em prejuízo dos Segurados e da própria indústria.

Doutrina de larga profundidade e humanidade, merece o nosso aplauso pela sem-cerimónia como é apresentada.

O exercício de 1954, o 13.º, da Companhia de Seguros «Império», foi excepcional, e a posição financeira da Companhia consolidada-se surpreendentemente, graças a uma sábia e prudente Administração.

É a única Companhia que maiores disponibilidades apresenta e a que, para garantia dos seus segurados, elevou as Reservas Livres para 35.000.000\$00. Tais disponibilidades são ainda mais revigoradas pela sua carteira de Títulos, 14.000.000\$00 e Imóveis 45.000.000\$00. Os Depósitos nos Bancos somam cerca de 30.000.000\$00!

O prestígio que a indústria de seguros está a ter no público previdente, conta na Companhia de Seguros «Império» a sua melhor fomentadora.

Felicitemos a sua Administração pelos resultados que apresenta.

Missa

Na manhã de ante-ontem, dia do aniversário natalício do saudoso barcelense Joaquim José de Araújo que foi fundador e Comandante Geral dos Bombeiros de Barcelinhos, na igreja paroquial da mesma freguesia, celebrou-se uma missa em sufrágio da sua alma.

Como de costume a missa foi mandada dizer pela Direcção dos Bombeiros que assistiu ao acto juntamente com todo o Corpo Activo e um piquete dos Bombeiros de Barcelos.

Foi celebrante o Rev. António de Jesus Martins, capelão da Corporação.

Futebol

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, pelas 10 horas, realiza-se o jogo entre o Sporting Clube de Espinho e o Gil Vicente em disputa da «Taça Emídio Teixeira de Carvalho».

Aluga-se

Casa, com fogão e água canalizada, no lugar de Mosqueiro, Lijó, durante os meses de verão. Fica perto da estrada de Freixo e tem carreira diária de camionete. Falar na Leitaria da Praça.

Lâmpadas a 4\$00

Só no
Armazém Esteves

Máquina SINGER Industrial

MUITO BARATA
Informa Cabine Soucasaux

Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, Faz saber que:

Francisco José Monteiro Torres requereu licença para instalar uma estação de serviço, recolha e reparação de viaturas automóveis, com soldaduras a autogénio e eléctrica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e de explosão, cheiro desagradável, fumos, emanações nocivas e radiações luminosas, no Largo da Fonte de Baixo - Avenida da Esplanada, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com a rua da Fonte de Baixo, sul com o requerente e Esplanada, nascente com rua das Vigandeiras e poente com o requerente;

- A firma «**Pereira, Irmãos, L.ª**» requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria, marcenaria, serralharia e fabricação manual de blocos, com soldadura a autogénio, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras, perigo de incêndio e explosão, no lugar das Calçadas, freguesia de Arcoselo, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com João Duarte & C.ª, L.ª, sul com Luís Fernandes Pinheiro, nascente com Estrada Nacional e poente com Joaquim Alves Vaz da Fonseca;

- **José Coelho da Silva** requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica de algodão, seda e mistos, em regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos, no lugar de Vilar, freguesia de Minhotães, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com a Estrada, sul com Alberto Lopes Martins, nascente com caminho e poente com Alberto Lopes Martins e outros;

- **António Gonçalves Salgueiro** requereu licença para instalar uma oficina de cerâmica (fabrico de louças regionais de Barcelos), incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, no lugar de Santo André, freguesia da Lama, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul e nascente com terreno do requerente, e poente com terreno de mato e pinheiros de Joaquina Gomes.

- **Manuel Joaquim Fernandes** requereu licença para instalar uma oficina de fabrico de confeitaria e pastelaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de

Correia & Lourenço, L.ª

SOLAS E CABEDAIS

19, Rua Filipa Borges, 21 BARCELOS

Junto à Pensão BAR DA GRUTA

Completo sortido em todos os artigos pertencentes à arte de Sapateiro e Tamanqueiro.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Vinho-Vende-se

Aos garrações de 5 litros

Na adega-agrícola da «**QUINTA DO OLIVAL**» de António Azevedo, situada na freguesia de Arcoselo em frente à **Casa de Saúde de S. João de Deus**, vende-se vinho tinto à razão de 10\$00 cada 5 litros.

8-4-7-5

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

8-4-8-8

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

Segurança - Conforto
Economia

É o que vos oferece os carros do motorista

PEIXOTO

Máquinas Agrícolas

Vendem-se máquinas agrícolas em 2.ª mão e em bom estado, na Casa da Snr.ª Viúva de Júlio Pinto dos Santos, em Viatodos.

Oficina de Serralheiro

Vende-se, completa, em Remelhe.

Falar com António Alves Ribeiro, da mesma freguesia.

incêndio, no lugar de S. Bento, freguesia de Balugães, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com Estrada Nacional, sul e nascente com Domingos da Cunha Vilas Boas.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 27 de Abril de 1955.

O Engenheiro-Chefe,

Alfredo Teixeira da Costa Pereira

Agradecimento

A Família de Emília de Sousa Pimenta Ramião, profundamente sensibilizada pelas provas inequívocas de apreço que recebeu por ocasião do seu falecimento, vem a todas testemunhar sentido reconhecimento, muito especialmente àquelas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEFONE 8545

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Caseiro

Precisa-se. Falar com Félix Joaquim Rodrigues.

Casa de Campo

Aluga-se, no período de verão ou por todo o ano, mobilada ou sem mobília. A 3 quilómetros da cidade. Ares esplêndidos e óptima situação.

Informa este jornal.

Ford-Prefect EL-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

Vinhos Bons

PENSÃO ARANTES

Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.





Feira de retalhos

Do «Vouga», jornal de óptima apresentação, muito variado e interessante, que gratuitamente nos é enviado e muito estimamos e agradecemos, trazemos para aqui este retalho:

«Professora de corte. Oferece-se. Ensina a cortar na vida alheia em 5 lições. Aulas práticas em reuniões elegantes, festas de caridade e chás canasta».

Em vez de ponto, escrevemos ponto e vírgula e continuamos: nas aldeias, as aulas podem ser, antes, na volta da missa, no meio dos campos ou à porta de casa.

Há meses, a propósito duma notícia do «France Soir», prometemos que havíamos de contar, em próxima feira de retalhos, um episódio picaresco da vida de estudante do famoso «Pica». Ele aí vai agora, à falta de melhor, tal como, há um par de anos e talvez já em centésima edição, no-lo contaram.

Num exame de Zoologia, pergunta o professor:

— Quais as ordens das Aves?

Resposta do aluno, pronta, cabulítica (não fazemos preço ao neologismo) e espirituosa (quem não sabe o significado malicioso da palavra «cuco?»):

— Pássaros, Passarinhos, Passarões e Cucos.

E, logo, o professor, sem se desconcertar:

— É um «chumbo», para dar cabo dessa passarada toda...

Imediatamente, o «Pica», fazendo alusão ao estrabismo pronunciado do mestre:

— É um olho vesgo, para não acertar em nada...

Aos nossos leitores (se é que os há) queremos fazer uma advertência: não talhamos carapuças nem a anedota tem segunda intenção. É só para rir, e, se não tiverem vontade, vão para diante dum espelho e comecem a fazer caretas.

E sabem porque dizemos isto? É que há gente tão esperta que até nas palavras mais inofensivas vê piadas insultuosas à sua pessoa. Por exemplo: porque aos globos da iluminação pública alguém deu o nome, que aliás já tem musgo, de «carecas» houve quem dissesse que queriam atingir a sua cabeça (sua — dos supostos atingidos).

Como se fosse um vício ser calvo ou houvesse algum burro careca!...

Gilmonde, 16

Nossa Senhora de Fátima — É já tradicional realizarem-se, nesta freguesia, no dia 15, solenidades litúrgicas de louvor à Virgem. O nosso povo nutre por Nossa Senhora uma devoção grande. E a prova disso é a extraordinária frequência verificada, todos os dias, às devoções do Mês de Maio, na nossa igreja. Canta-se e reza-se com piedade à Mãe de Deus. Na 6.ª feira passada, para se dar cumprimento a uma promessa dos soldados do Batalhão de Caçadores da Índia, Américo Jardim Correia e Domingos da C. Gomes, actualmente em Goz, houve festa muito linda a Nossa Senhora de Fátima. Ao meio dia principiava a Santa Missa, cantada, como de costume, pelo orfeão da J. A. C., tendo ao harmónio o organista Manuel Jardim dos Santos. No momento próprio, subiu ao púlpito o Rev. Padre Areias da Costa, pároco da vizinha freguesia de Vila Seca para falar de Maria, seu amor de Mãe e da sua mensagem em Fátima, indicando-o como a Senhora do Bom Caminho, daquele Caminho que conduz à Terra da Liberdade — à Glória. Terminado o sermão, ouvido com interesse pela multidão de fiéis, que escutavam em religioso silêncio, seguiu-se a continuação da missa, no fim da qual, o nosso querido pároco fez as invocações de Fátima e deu a bênção do Santíssimo. Desta forma, todos estivemos unidos em espírito aos peregrinos de Fátima e podemos viver momentos inolvidáveis de fé, entusiasmo e amor à nossa terríssima Mãe do Céu. Que o nosso povo continue a dobrar o joelho diante da Rainha e a levantar os olhos e a erguer as mãos para a Mãe dos homens.

S. Sebastião — Ontem, pela volta do meio dia, ouvimos uns foguetes para os lados da igreja. Ficamos intrigados. Será festa? A que santo? Não nos constava nada... O que havia de ser? Era mesmo festa!... e a S. Sebastião.

Foi o caso que um conhecido «tarimbeiro», foi obrigado ao fim de 20 anos, a entregar o soldo ao oficial graduado — S. Sebastião.

Viva o Santo — Militar.

Vila Seca, 16

Mês de Maria — Decorre o mês de Maio, ridente e florido, todo em festa, como festa é todo o mês. Maio, o mês das flores, dos cânticos, do sol criador e da natureza florida — é o mês de Maria.

Por isso há alegria nas almas e satisfação nos corações. A alma parece desprender-se da terra para cantar com os anjos as glórias excelsas de Maria; e os corações refazem-se nos encantos da natureza, nesta quadra, tão rica de beleza.

Maio é o compêndio do que há de mais santo, mais belo e mais poético!

O povo crente e mariano corre a prestar as honras a Maria, entoando-Lhe Cânticos, fazendo-Lhe os exercícios e rodeando-A com flores e luzes.

Para Ela é tudo o que há de mais lindo e a Coroa deste mês em prece.

Na nossa Igreja tem-se notado larga assistência de fiéis aos actos religiosos em honra de Nossa Senhora. Os altares, que estão copiosamente enflorados e iluminados, oferecem um aspecto surpreendente. Tudo faz prever um mês cheio de louvores, de reconhecimento e Graças de Maria.

Casamentos — A 27 do mês passado casou com José Marques de Oliveira, de Cristelo, para cn'e foi habitar, a lavradeira Ana Gomes Pinheiro, filha de David Alves Pinheiro e Joaquina Gomes Ferrandes; no dia 7 deste mês de Maio consorciaram-se também Porfírio Gomes da Silva e Laurinda da Silva Carvalho, ambos desta freguesia.

Aos novos lares auguramos muitas felicidades.

Baptizados — Recebeu o baptismo, a 8 de Maio, um filho de Augusto Correia e Joaquina Ferreira do Vale, tendo por padrinhos Arlindo da Silva das Eiras e Amélia Correia do Vale. Hoje, também foi baptizado com o nome de Maria, uma filhinha de António Vieira Novais e Ana Alexandrina V. Novais. Foram padrinhos os lavradores João Gomes Novais e Maria Araújo Rodrigues.

Cinema — Por iniciativa da Casa do Povo, tivemos uma sessão de cinema ao ar livre junto à Capelinha de Nossa Senhora do Parto. Deu-o a F. N. A. T. Foi verdadeiramente bom o Documentário sobre Fátima e teve sua graça o filme: Abot e Costello, reis do riso.

Barqueiros, 16

Telefone — Por iniciativa do dinâmico Presidente da Junta, Sr. António Matos Duarte Barbosa, o posto público desta freguesia, atendendo ao seu grande movimento, foi dispensado do pagamento da taxa mensal de exploração. São uns seiscentos e tal, por ano, que ficam para outros gastos...

Parabéns.

Circo — No passado dia 8, deu um espectáculo, nesta terra, um afamado Circo, de categoria internacional. Pelo visto, foi rir à grande e barato, e ainda faltou o melhor número do programa.

Altifalante — Continua o progresso da nossa freguesia. A juntar a rádios sem conta, temos agora um razoável altifalante, a dar-nos música e «charlas» de graça.

O pior é se começa a não nos deixar dormir de noite nem trabalhar de dia.

A ver vamos.

Baptizados — Receberam o sacramento do Baptismo, a 7, Manuel, filho de Manuel Ferreira da Fonseca e de Carminda Manhente da Silva; ontem, Maria Eugénia, filha de António Ferreira da Costa e de Eugénia Fradique Gonçalves Souto, e Maria Helena, filha de Cândida Sá e Silva e de Glória Gonçalves da Silva.

Aos novos filhos de Deus desejamos as maiores venturas.

Cristelo, 15

F. N. A. T. — No dia 5 deste mês de Maio, veio até Cristelo a FNAT que, no salão da Casa do Povo, nos proporcionou umas horas de bom cinema com o documentário sobre Fátima, desde 1917 até ao encerramento do Ano Santo, e o filme alegre: Abot e Costello reis do riso. Está de parabéns a direcção da Casa do Povo.

Baptismos — Receberam a graça do Baptismo, a 13 de Maio, uma filha de António Ribeiro Gonçalves e Maria Madalena Ferreira de Brito; a 15, um filho de Joaquim Marques de Oliveira e Rosalina Miranda Pedrosa e uma filha de Joaquim da Costa Ferreira e Maria Ribeiro Bouça.

Mês de Maria — Tem vindo muita gente rezar a Nossa Senhora. Ricos e pobres, grandes e pequenos, diariamente ajoelham aos pés da Santíssima Virgem para pedirem confiadamente as graças do Céu, de que é tesoureira. De todos os corações brota espontaneamente o amor de filhos à bendita Mãe do Céu. Que ela não deixe de nos proteger.

Faria, 15

Mês de Maria — Com grande concorrência de fiéis, tem-se realizado, diariamente, a devoção do mês de Maio ao Imaculado Coração de Maria.

Todos os paroquianos estão empenhados a oferecer, no final do

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Colham referencias

Trav. S. da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706 - Porto * Telef. 35313 - Lisboa

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.ª, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.ª

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)**

mês, um ramalhete espiritual a Nossa Senhora.

Obras — Já foram iniciadas as obras de restauro na capelinha de Santo Amaro e espera-se, para breve, a sua conclusão. Assim os seus devotos verão realizado o seu sonho.

Aniversário — Na próxima terça feira, dia 17, passa mais um aniversário natalício o Sr. António Fernandes Figueiredo, presidente da Junta desta freguesia, a quem apresentamos os nossos parabéns e fazemos votos para que este dia se repita «ad multos annos».

Paradela, 15

Obras — Continuam na residência paroquial. Vão também ter início na igreja, esperando-se para breve o douramento do altar-mor.

Para esse fim veio até nós, o Sr. Fonseca, de Braga, para nos dar um orçamento.

Baptizado — Recebeu as águas lustrais do baptismo uma criança do sexo feminino a quem foi dado o nome de Maria, filha do Sr. Filipe de Sá Gomes e Alzira da Silva Oliveira. Parabéns e felicidades.

Visita da Sagrada Família — Foi organizada, nesta freguesia, a visita domiciliária da Sagrada Família e todos os inscritos estão satisfeitos e sentem-se honrados com a visita de tão ilustres hóspedes.

Para o Estrangeiro — Partiu para o Brasil no «Norte King» um filho do Sr. Ilídio Ponte Faria e Joaquina Gomes da Silva. Deixou na maior saudade seus pais e amigos. Oxalá, seja por lá muito feliz.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

São muitos os apreciadores do "fiel amigo" e são muitas as maneiras de o preparar. Mas, pode ser que a leitora ainda não conheça esta, por isso vamos lá experimentar o "bacalhau à embaixatriz": Põem-se a demolhar pedaços de bacalhau bom. Dá-se uma fervura e limpam-se de peles e espinhas, desmanchando os pedaços em lascas não muito pequenas. Numa caçarola, leva-se ao fogo um pouco de azeite (variando a quantidade com o número de pessoas e, portanto, a porção do bacalhau); igual porção de manteiga e bastante cebola em rodas finas. Deixa-se refogar e vão-se juntando fatias de presunto, salsa picada, um dente de alho picado, uma folha de louro verde, pimenta em pó e uma boa porção de massa de tomate. Quando estiver bem refogado, junta-se um copo de vinho branco e deixa-se ferver algum tempo. Por fim, deitam-se as lascas do bacalhau, fervendo mais um pouco, misturando tudo e tira-se do fogo para servir num prato forrado de rodas grandes de batatas cozidas e passadas na manteiga.

Para a massa de tomates, toma-se uma porção deles, cortados ao meio, duas pitadas de sal, uma de pimenta, um copo de vinho branco. Deita-se tudo numa caçarola tapada e vai ao lume a apurar, depois do que é coado.

Da educação

É um espectáculo desolador ver-se a cada passo homens grosseiros e rapazes egoístas. A maior parte deles são assim por defeito de educação.

Cautela com isso, leitora: ponha os olhos no futuro quando educa o seu filho. Habitue-o a ser gentil consigo, com a irmãzita, com os companheiros.

Faça-o compreender que a primazia é sempre dada às meninas e que, especialmente com elas, se deve falar com delicadeza e respeito. Crie à volta do seu filho um ambiente de culto pela mulher e ele será, quando homem, um bom cidadão em toda a extensão da palavra.

Se assim fizer, cara leitora, a sua acção será abençoada mais tarde por uma outra mãe e a sua obra será por esta continuada...

Da puericultura

Se o seu bebé necessita de ser alimentado a biberão, é

preciso cuidado na escolha deste que deve: ter graduação exacta, gargalo largo, ângulos arredondados e ser resistente à ebulição bem como à tetina. Tenha sempre o máximo cuidado com a limpeza do biberão.

Não deixe a criança sôzinha a tomar o biberão nem lho deixe ficar na boca, se adormecer.

—)(—

Do sonho à realidade...

Por Maria

Um dia muito leve, muito transparente, luminoso.

O sol a brincar nas pedras das ruas, nas fachadas das casas, nas ervas do jardim...

Uma serenidade, que raramente se experimenta, dava poesia a tudo. Nem faltava o chilreio dos pássaros!...

Madalena sente-se feliz, influenciada talvez pelo dia lindo. Caminha segura, desanuviada. É tão raro sentir-se assim! Com aquele feitio concentrado, que cada vez se foi acentuando mais, não era muito dada a alegrias, a expansões. Vivia duas vidas, por assim dizer: aquela que todos viam—duma rapariga banal, sensata, monótona, irrepreensível em todos os seus actos, orientando o seu caminho segundo uma recta—e uma outra, escondida, muito diversa, e de que só ela sabia—a sua vida interior. Nesta, deixava de ser a mocinha fria, indiferente, distante, para dar lugar a uma rapariga expansiva, alegre, por vezes frívola, que vivia aventuras maravilhosas, criadas pela sua imaginação. Quem havia de dizer, não é verdade?, que ela fosse tão fantasista! Mas é que é assim mesmo: quanto mais fria e calma no exterior, mais intensa é a vida de dentro.

E Madalena fugia da realidade e entrincheirava-se na torre de marfim dos seus sonhos. Ai, era feliz.

Hoje, porém, a realidade não a choca—este dia lindo, mimoso, abre-lhe a alma e ela sente-se contente.

—Olá, Madalena, onde vais?—a Celeste enfiara já o braço no da amiga.

—Vou lá abaixo, comprar umas coisas.

—Posso ir contigo, não é?—e seguiram, ligeiras, sem apreensões, um sorriso a entreabrir os lábios.

A Celeste fala, fala. Madalena costuma achá-la aborrecida mas hoje não tem disposição para isso. Chega a

Baptizado

Na igreja Matriz no passado dia 13, baptizou-se uma filhinha dos nossos prezados amigos Snr. engenheiro Armindo Lúcio de Azevedo Miranda e Snr.^a D. Maria Helena Freitas de Azevedo Miranda.

Recebetu o nome de Isabel Luísa e foram padrinhos a Snr.^a Dr.^a D. Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa e o Sr. Arquitecto Domingos Miranda.

encontrar certa graça naquela tagarelice inconsequente.

—Ah! É verdade! Ainda te não dei a última novidade... Fresquinha!

—Qual? —inquiriu Madalena.

—Nem tu imaginas!—Celeste demorava, para espicaçar a curiosidade da amiga e dar mais efeito—Tens visto este flirt do Paulo Miranda com a Maria Otília, não é? Uma coisa assim sem consequências, todos achavam... Pois, menina, vai dar casamento!! E brevel!—a Celeste estava radiante com a revelação. Superficial como era, não estranhou o silêncio da Madalena e divertia-se:—Ficaste admirada? Também eu, olha se não!

Dali a pouco, propôs: —Vamos passear? Está tão bom o dia!

Mas Madalena não aceitou. Lindo, o dia? Mas, não! Um dia parado, sem alma! Que é da alegria de há pouco? Que é da serenidade da natureza? Que é da paz, da sua paz?!

Tudo se foi, se esvaiou. O dia já não tem beleza. Afinal, a beleza não estava no dia mas na alma que a experimentava.

E Madalena despediu-se da amiga. Para casa? Não! Queria andar, sôzinha (sôzinha não era bem, pois ia com os seus pensamentos).

—Boa tarde, Madalena. Se não se importa que a acompanhe...

—Olá, Jorge. (Logo hoje, que queria estar só! Para que havia de surgir o Jorge? Ele surgia sempre, afinal... Madalena é que fazia por não ler nos olhos dele).

O rio, muito sereno e brilhante, escorregava com preguiça, lá em baixo. Madalena escutava. Escutava e nada dizia. Que fazer? Continuar a agarrar-se a quimeras, a utopias? Que lucrava ela com isso? A vida, ao fim e ao cabo, é realidade, não é sonho.

Lá adiante um barco vogava, ao sabor da corrente. Madalena identificava-se com ele, levada pela corrente da vida. O barco aproximava-se devagar... Tão devagar... Muito lentamente, empurrado pe-

(Continua na pág. 2)

PEQUENOS NADAS

DAS tradicionais festas da Nossa Terra já na imprensa se publicaram impressões em que se destacaram dous números folclóricos realizados no lindo Parque da Cidade. Também, como foi iluminado o Templo do Senhor da Cruz!

Tudo isto muito bom, a destacar.

Já em tempos «dei o corpo ao manifesto» fazendo parte de Comissões organizadoras. É uma actividade bairrista dolorosa para os calos... e cheia de surpresas na jornada do peditório... Em tão escasso tempo muito produziu a gente que meteu ombros para efectivação do Programa.

Parabéns!

Recordando.

Quero referir-me, a propósito das Festas, ao meu saudoso amigo Conde de Vilas Boas.

Vou salientar a notória realização, que «demandou peso», de sua iniciativa: a primeira Parada Agrícola que se exibiu em Portugal!

Pôs à prova os seus nervos e a sua boa capacidade mental.

Com uma visão de homem culto mostrou em movimento, em colorido, em relevo e em sons, muito do que temos nas freguesias.

E o escrúpulo que teve para, nas exhibições do cortejo, ser tudo de puro sangue do nosso Concelho.

Mais tarde aqui e noutras terras começou-se a dar às Paradas, nas últimas, qualquer cousa de ar carnavalesco...

Não sei se foi de sua concepção, num ano, a iluminação nas duas margens do Cávado, prolongando-a até Mereces.

Tinha-se a agradável iluminação que as tigelinhas em jeito de rosário de pérolas,

tremulozentes, se veriam reflectidas na massa líquida do rio, até Esposende!

Modestamente entendo que é preferível no futuro não sobrecarregar com lumes tanto o casario de Barcelinhos, em proveito desta orientação.

Esta apaixoneta do Conde pelas tigelinhas, a modos de holocausto à tradição, levou-o numas Festas a mandá-las instalar democraticamente por todo o Barcelos, não esquecendo a Fonte de Baixo, as Ruas de Trás das Freiras, Barreta, etc.

Nele havia por herança veia poética. Numa noite fez queimar o fogo do ar em S. Brás e arderem barricadas com combustível alcatroado no alto da Franqueiral!

Teatral!

Tinha, perdoem-me o termo: muito CACO!...

Tendo a penache no aprumo do andar, próprio do distinto Oficial da Armada e um certo *tic* pelo título... era, no entanto, no seu trato, em intimidade, muito simples.

Possuía defeitos? Mas Manuel Bento de Sousa, que Camilo respeitava, escreveu que todos os termos... Mas o mal é não possuímos qualidades como as que distinguíam tão prestante cidadão! As superiores!

...Friso, mais uma vez, que me refiro aos meus Amigos, mortos, nestes «Pequenos Nadas», simplesmente sobre algumas facetas, da minha observação...

Li há dias um livro, «Santa Clara de Assis», e dele transcrevo estas linhas:

«Muitas vezes uma pequenina circunstância, um simples pormenor contado até pela tradição popular, revela-nos nitidamente o carácter de uma alma».

A. Soucaux

Contradição

A noite já passou, tudo esqueceu!
A música que ouvimos enleados
E como primavera que morreu,
Como nós próprios, hoje desligados.

Mentira de amor! Apaixonados?
Se as almas conservavam o seu «eu»?
Sejamos, uma só vez, ponderados:
Nunca fui tua, nunca foste meu!...

E hoje ao lembrar que te doeu
Como te doi ainda a solidão,
Eu sinto quase meu teu coração

Aquele que é só meu nunca foi teu
Se queres erguer o que já feneceu,
Em vez dum Homem, és contradição!...

Maria Salomé